



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
DO RIO GRANDE DO NORTE  
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

DELIBERAÇÃO Nº 07/2017-CONSEPEX

Natal, 24 de março de 2017.

O PRESIDENTE DO CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO NORTE, no uso das atribuições que lhe confere o Art. 13 do Estatuto do IFRN e

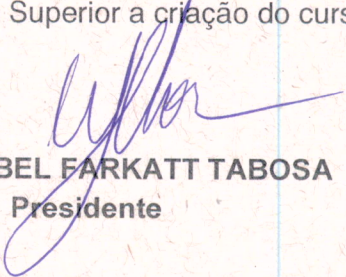
**CONSIDERANDO**

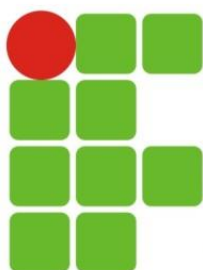
o que consta no Processo nº 23057.004605.2017-76, de 2 de fevereiro de 2017,

**DELIBERA:**

I – **APROVAR**, na forma do anexo, o Projeto Pedagógico do Curso de Aperfeiçoamento em Uso de Tecnologias da Informação e Comunicação na Educação, na modalidade a distância, a ser ofertado neste Instituto Federal.

II – **PROPOR** ao Conselho Superior a criação do curso no âmbito do IFRN.

  
**WYLLYS ABEL FARKATT TABOSA**  
Presidente



INSTITUTO FEDERAL DE  
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
RIO GRANDE DO NORTE

*Projeto Pedagógico do Curso  
de Aperfeiçoamento em*

*Uso de Tecnologias da  
Informação e Comunicação na  
Educação*

*na modalidade a distância  
(Pós-Graduação Lato Sensu)*

[www.ifrn.edu.br](http://www.ifrn.edu.br)



*Projeto Pedagógico do Curso  
de Aperfeiçoamento em  
Uso de Tecnologias da Informação e  
Comunicação na Educação  
na modalidade a distância  
(Pós-Graduação Lato Sensu)  
Área (CAPES): 70800006 - Educação / 7080403 -  
Tecnologia Educacional*

Projeto aprovado pela Deliberação nº 07/2017-CONSEPEX/IFRN, de 24/03/2017.

**Wyllys Abel Farkatt Tabosa**  
REITOR

**Agamenon Henrique de Carvalho Tavares**  
PRÓ-REITORA DE ENSINO

**Régia Lucia Lopes**  
PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO

**Marcio Adriano de Azevedo**  
PRÓ-REITOR DE PESQUISA

**Alexsandro Paulino de Oliveira**  
DIRETOR DO CAMPUS DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

**Alberico Teixeira Canário de Souza**  
DIRETOR ACADÊMICO DO CAMPUS EAD

**Ilane Ferreira Cavalcante**  
COORDENADORA DE CURSOS DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO NO CAMPUS EAD

**Alexsandro Paulino de Oliveira**  
**Allan David Garcia de Araújo**  
**Christine Meyrelles Felipe da Fonseca**  
**Claudia Pereira de Lima**  
**Fábio Alexandre Gonçalves Silva**  
**Roberto Douglas da Costa**  
COMISSÃO DE ELABORAÇÃO/SISTEMATIZAÇÃO

**Fábio Alexandre Gonçalves Silva**  
COORDENADOR DO CURSO

**Maria do Socorro Dantas**  
COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

**Ticiania Patricia da Silveira Cunha**  
**Ana Lucia Pascoal Diniz**  
**Keila Cruz Moreira**  
**Maria Raimunda Matos Prado**  
**Rejane Bezerra Barros**

REVISÃO TÉCNICO-PEDAGÓGICA

## SUMÁRIO

<b>APRESENTAÇÃO</b>	
<b>1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO</b>	
<b>2. JUSTIFICATIVA</b>	<b>5</b>
<b>3. OBJETIVOS</b>	<b>7</b>
<b>4. REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO</b>	<b>7</b>
<b>5. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO DO CURSO</b>	<b>8</b>
<b>6. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DO CURSO</b>	<b>8</b>
6.1. ESTRUTURA CURRICULAR	8
6.2. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	12
6.3. DIRETRIZES CURRICULARES E PROCEDIMENTOS PEDAGÓGICOS	12
6.4. INDICADORES METODOLÓGICOS	
<b>7. INDICADORES DE DESEMPENHO</b>	<b>14</b>
<b>8. CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM</b>	<b>15</b>
<b>9. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE ESTUDOS E DE CERTIFICAÇÃO DE CONHECIMENTOS</b>	<b>17</b>
<b>10. INSTALAÇÕES, EQUIPAMENTOS E TECNOLOGIA</b>	<b>17</b>
10.1. BIBLIOTECA	19
<b>11. PERFIL DO PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO</b>	<b>19</b>
<b>12. CERTIFICADOS</b>	<b>20</b>
<b>REFERÊNCIAS</b>	<b>21</b>
<b>ANEXO I – EMENTAS E PROGRAMAS DAS DISCIPLINAS</b>	<b>22</b>



## APRESENTAÇÃO

O presente documento constitui-se do projeto pedagógico do curso de Aperfeiçoamento em Uso de Tecnologias da Informação e Comunicação na Educação, na modalidade a distância, referente à área de 70800006 - Educação / 7080403 - Tecnologia Educacional da tabela de áreas de conhecimento da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Este projeto pedagógico de curso se propõe a definir as diretrizes pedagógicas para a organização e o funcionamento do respectivo curso de aperfeiçoamento do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN).

Estão presentes, como marco orientador dessa proposta, as decisões institucionais explicitadas no Projeto Político-Pedagógico, traduzidas nos objetivos, na função social desta Instituição e na compreensão da educação como uma prática social. Em consonância com a função social do IFRN, esse curso se compromete a promover formação continuada de profissionais comprometida com os valores fundantes da sociedade democrática, com os conhecimentos referentes à compreensão da educação como uma prática social, com o domínio dos conhecimentos específicos, os significados desses em diferentes contextos e a necessária articulação interdisciplinar.

Concebe-se a pós-graduação como um espaço de produção e de socialização de conhecimentos, fortalecido pelo protagonismo dos sujeitos envolvidos e pelo desenvolvimento da cultura da pesquisa na dinâmica das atuações docente e discente. É um espaço fortalecido também pela responsabilidade social inerente ao processo de produção socioeconômica e de formação profissional. Sob a égide desse entendimento, o avanço científico e tecnológico, a socialização do conhecimento e o compromisso de promover o diálogo entre os diversos tipos de saberes são elementos que permeiam e integram as ofertas educativas do IFRN, incluindo a pós-graduação.

Este documento apresenta os pressupostos teóricos, metodológicos e didático-pedagógicos estruturantes da formação continuada em pós-graduação, em consonância com o Projeto Político-Pedagógico Institucional (PPP/PPI) e com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Em todos os elementos estarão explicitados princípios, categorias e conceitos que materializarão o processo de ensino e de aprendizagem destinados a todos os envolvidos nesta práxis pedagógica.

## 1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

**NOME DO CURSO:** Aperfeiçoamento em Uso de Tecnologias da Informação e Comunicação na Educação (Pós-Graduação *Lato Sensu*).

Atende à Resolução CNE/CES nº. 1, de 08 de junho de 2007, assim como a Lei de Diretrizes de Base da Educação Nacional, Lei nº. 9.394, de 20 de dezembro de 1996.

**ÁREA DE CONHECIMENTO:** 70800006 - Educação / 7080403 - Tecnologia Educacional – CAPES.

**FORMA DE OFERTA:** a distância

De acordo com a Portaria nº. 4.059, de 10 de dezembro de 2004.

## 2. JUSTIFICATIVA

A gênese da oferta de ensino do nosso curso nos remete ao então Departamento de Tecnologias Educacionais e Educação a Distância (DETED) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN), hoje Campus EaD, o qual tem uma longa história dedicada à educação a distância.

Essa história remonta à década de 1980 quando, ainda Escola Técnica Federal do Rio Grande do Norte (ETFRN), instituiu o Protécnico, curso preparatório para candidatos ao exame de seleção da instituição.

Neste programa, hoje PROITEC, os alunos de escola pública recebem, a partir de sua inscrição no exame de seleção, material didático para estudo a distância.

O material didático, elaborado na própria instituição constitui-se, hoje, de livro teórico de caráter interdisciplinar focado em língua portuguesa, matemática e cidadania, e livro de exercícios, baseado em provas anteriores do programa e em simulados. Ao final do curso, o aluno tem o direito de solicitar certificado de participação.

A especificidade do curso e do material didático levou o DETED a ofertar aos professores das redes municipais de ensino do RN um curso de capacitação para trabalhar com esse material e atender, como tutores, aos alunos da rede pública candidatos a prestar o exame de seleção para entrada no IFRN.

Esse curso mostrou uma excelente oportunidade de contato do IFRN com os municípios do estado e, com o crescimento da rede de educação profissional e tecnológica, e a abertura de novos campi em municípios do interior do estado, tende a ter uma demanda maior. A ideia que o IFRN funcione como polo de educação a distância para que os professores dos municípios onde

o Campus está instalado e também dos municípios do entorno, possam ser capacitados através do curso.

A experiência do IFRN também reside na oferta de cursos de capacitação para o uso de tecnologias, objeto deste projeto. No caso específico deste projeto, o curso visa à capacitação dos professores e servidores de escolas públicas e privadas, para o uso de tecnologias em suas salas de aula presenciais.

O IFRN percebe a tecnologia como produto social – e não como autônoma por si só ou como ideologia. Isso permite pensá-la como instrumento que pode viabilizar a formação de um número maior de profissionais, e de forma mais situada, segundo as necessidades locais, sem, no entanto, perder de vista o contexto global mais amplo.

Nessa perspectiva, trata-se de colocar a tecnologia e as tecnologias da informação e comunicação (TICs) a serviço da formação integral do sujeito, considerando a construção de valores inerentes ao ser humano, o desempenho ético, crítico e técnico de uma profissão e à percepção da capacidade transformadora do ser humano.

Na seção 1 do Capítulo 5 de seu Projeto Político Pedagógico, o IFRN propõe:

[...] promover a educação científico-tecnológico-humanística visando à formação integral do profissional-cidadão crítico-reflexivo, competente técnica e eticamente e comprometido efetivamente com as transformações sociais, políticas e culturais e em condições de atuar no mundo do trabalho na perspectiva da edificação de uma sociedade mais justa e igualitária, através da formação inicial e continuada de trabalhadores; da educação profissional técnica de nível médio; da educação profissional tecnológica de graduação e pós-graduação; e da formação de professores, fundamentadas na construção, reconstrução e transmissão de conhecimento.

Esse curso se enquadra na proposta institucional não só de inclusão digital de sua comunidade interna e externa, mas na possibilidade de otimizar o uso das TICs no processo de ensino e aprendizagem nos diversos níveis em que a instituição atua.

As motivações e necessidades em oferecer o curso somam-se aos contextos contemporâneos de produção e apropriação de tecnologias, os quais geram demanda social, cultural e profissional.

O curso tem como propósito capacitar profissionais da Educação para atuar com as Tecnologias da Informação e da Comunicação, atendendo ao princípio de, além de difundir e discutir o uso das TICs, motivar e formar os professores, gestores e demais profissionais da área



a lidarem com as referidas tecnologias em sua prática pedagógica, na perspectiva de gerar intervenções positivas e construtivas no processo de ensino e aprendizagem.

### 3. OBJETIVOS

O Curso de Aperfeiçoamento em Uso de Tecnologias da Informação e Comunicação na Educação tem como objetivo geral:

- Formar educadores para utilização das Tecnologias de Informação e Comunicação no ambiente escolar, numa perspectiva crítica e construtiva.

Os objetivos específicos do curso compreendem:

- Conhecer as principais ferramentas relacionadas à informática básica e seus principais recursos no contexto das tecnologias da informação e comunicação na educação;
- Conhecer e refletir sobre os principais fundamentos, práticas e estratégias didático-pedagógicas, relacionadas as tecnologias da informação e comunicação na educação, voltados para o ensino e o ambiente escolar;
- Conhecer os principais recursos tecnológicos utilizados no âmbito escolar e no ensino presencial e a distância; e
- Desenvolver um projeto didático e/ou pedagógico voltado para a utilização das tecnologias da informação e comunicação no ambiente escolar.

### 4. REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO

O curso de Aperfeiçoamento em Uso de Tecnologias da Informação e Comunicação na Educação destina-se a profissionais da educação portadores de diploma de graduação.

O acesso ao curso poderá ser feito através de processo seletivo, aberto ao público ou conveniado, para um total de 30 vagas por turma.

Para isso, a seleção constará de uma etapa, de caráter classificatório e eliminatório, a ser estabelecida em edital. Em caso de empate, adotar-se-ão critérios para o desempate a ser estabelecido em edital.

Os requisitos e forma de acesso podem ser visualizados na Figura 1.

*Profissionais da Educação Portadores de  
Diploma de Graduação*

**Processo Seletivo**

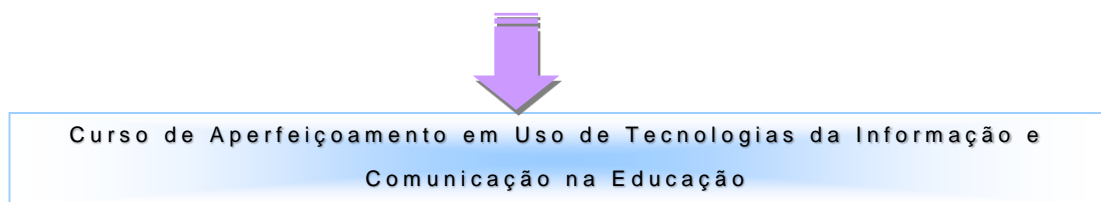


Figura 1 – Requisitos e formas de acesso.

## 5. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO DO CURSO

Considerando a necessidade de promover a formação continuada de profissionais da área docente e de apoio educacional e que sejam sintonizados com as necessidades da sociedade e, em particular, da educação, tal profissional deverá ser capaz de:

- Fazer uso das principais ferramentas relacionadas à informática básica e seus principais recursos no contexto das tecnologias da informação e comunicação na educação;
- Contextualizar as TICs com os principais fundamentos, práticas e estratégias didático-pedagógicas voltados para o ensino e o ambiente escolar;
- Fazer uso dos principais recursos tecnológicos utilizados no âmbito escolar e no ensino presencial e a distância;
- Utilizar de forma crítica e construtiva as Tecnologias de Informação e Comunicação no ambiente escolar; e
- Desenvolver um projeto didático e/ou pedagógico voltado para a utilização das tecnologias de informação e comunicação no ambiente escolar.

## 6. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DO CURSO

### 6.1. ESTRUTURA CURRICULAR

A estrutura curricular do Curso de Aperfeiçoamento em Uso de Tecnologias da Informação e Comunicação na educação, na modalidade a distância, observa as determinações legais presentes na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN nº. 9.394/96), na Resolução CNE/CES nº. 01/2007 e no Projeto Político-Pedagógico do IFRN.

Dentre os princípios e as diretrizes que fundamentam o curso, destacam-se: estética da sensibilidade; política da igualdade; ética da identidade; inter e transdisciplinaridade; contextualização; flexibilidade e intersubjetividade.

O Curso está organizado em 04 módulos compostos por disciplinas, com uma carga-horária total de 220 horas, integralizados por um seminário integrador, disciplinas, atividades acadêmicas e a produção de um trabalho de conclusão de curso (TCC), um projeto de aplicação. O Quadro 1 descreve a listagem de disciplinas do curso e a distribuição da carga horária.

Quadro 1 – Disciplinas do Curso de Aperfeiçoamento em Uso de Tecnologias da Informação e Comunicação na educação.

Disciplina	Carga-horária (horas)	Carga-horária (hora/aula)
<b>Seminário de Integração:</b> encontro presencial de 04 horas, em que se apresentará o curso, o sistema acadêmico e a Plataforma de Aprendizagem Virtual (Moodle).	04	05
<b>Módulo I</b> – Informática Básica na Educação	36	48
<b>Módulo II</b> – Fundamentos, práticas e estratégias didático-pedagógicas na educação	60	80
<b>Módulo III</b> – Recursos das TIC's e o Moodle na Educação	60	80
<b>Módulo IV</b> – Construindo um projeto de aplicação	40	53
<b>Total de Carga Horária de Disciplinas</b>	<b>200</b>	<b>266</b>
<b>Total de Carga Horária do Trabalho de Conclusão de Curso</b>	<b>20</b>	<b>27</b>
<b>TOTAL DE CARGA HORÁRIA DO CURSO</b>	<b>220</b>	<b>293</b>

As disciplinas serão desenvolvidas dentro do período de dezesseis semanas, perfazendo quatro meses, conforme Quadro 2.

Quadro 2 – Quadro de concomitância e carga horária de estudo semanal do Curso.

Módulo / Disciplina	Períodos																
	Carga horária total	Mês 1				Mês 2				Mês 3				Mês 4			
		Semana	Semana	Semana	Semana	Semana	Semana	Semana	Semana	Semana	Semana	Semana	Semana	Semana	Semana	Semana	
		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16
Seminário de Integração	04																
Informática Básica na Educação	36	12	12	12													
Fundamentos, práticas e estratégias didático-pedagógicas na educação	60				15	15	15	15									
Recursos das TIC's e o Moodle na Educação	60								15	15	15	15					
Construindo um projeto de aplicação	40												10	10	10	10	
Trabalho de Conclusão de Curso	20														10	10	
Total/ horas	220	12	12	12	15	15	15	15	15	15	15	15	10	10	20	20	10

A descrição visual da sequência de estudos dos alunos do Curso de Aperfeiçoamento em Uso de Tecnologias da Informação e Comunicação na Educação pode ser verificada na Figura 2.

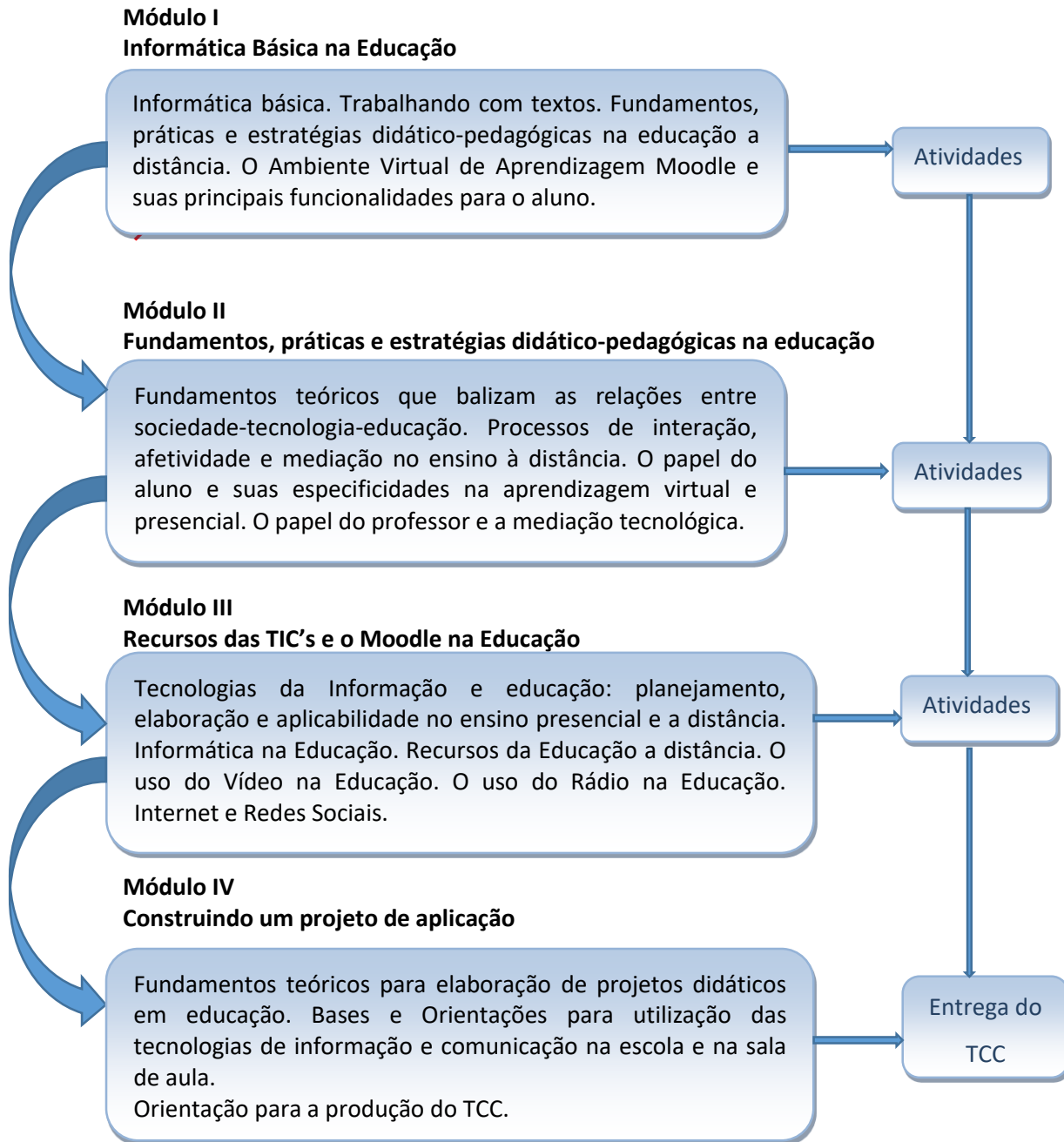


Figura 2 – Diagrama do Curso de Aperfeiçoamento em Uso de Tecnologias da Informação e Comunicação na Educação.

## **6.2. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

O Trabalho de Conclusão do Curso (TCC) é componente curricular obrigatória para a obtenção do título de Aperfeiçoamento. Corresponde a uma produção acadêmica que expresse as competências e habilidades desenvolvidas pelos alunos, assim como os conhecimentos adquiridos durante o curso.

O aluno terá momentos de orientação e tempo destinado à elaboração da produção acadêmica correspondente. São consideradas produções acadêmicas de TCC para o curso de Aperfeiçoamento em Uso de Tecnologias da Informação e Comunicação na Educação:

- Projeto de aplicação.
- Outra forma definida pelo Colegiado do Curso.

O TCC será acompanhado por um professor orientador e o mecanismo de planejamento, acompanhamento e avaliação é composto pelos seguintes itens:

- Elaboração de projeto de aplicação, orientado pelo professor orientador,
- Avaliação do projeto de aplicação.

A avaliação do TCC terá em vista os critérios de: domínio de apresentação do projeto de aplicação conforme as normas da ABNT; domínio do conteúdo, conceitos desenvolvidos nos módulos do curso; apresentação de documentação referente às atividades desenvolvidas durante o curso, comprovantes do nível de participação e envolvimento.

Será atribuída ao TCC uma pontuação entre 0 (zero) e 100 (cem) e o estudante será aprovado com, no mínimo, 60 (sessenta) pontos. Caso o estudante não alcance a nota mínima de aprovação no TCC, deverá ser reorientado com o fim de realizar as necessárias adequações/correções e submeter novamente o trabalho à aprovação.

## **6.3. DIRETRIZES CURRICULARES E PROCEDIMENTOS PEDAGÓGICOS**

Este projeto pedagógico de curso deve ser o norteador do currículo no Curso de Aperfeiçoamento em Uso de Tecnologias da Informação e Comunicação na Educação, na modalidade a distância. Caracteriza-se, portanto, como expressão coletiva, devendo ser avaliado periódica e sistematicamente pela comunidade escolar, apoiados por uma comissão avaliadora com competência para a referida prática pedagógica. Qualquer alteração deve ser vista sempre que se verificar, mediante avaliações sistemáticas anuais, defasagem entre perfil de conclusão do curso, objetivos e organização curricular frente às exigências decorrentes das transformações científicas, tecnológicas, sociais e culturais. Entretanto, as possíveis alterações poderão ser efetivadas mediante solicitação aos conselhos competentes.

Os princípios pedagógicos, filosóficos e legais que subsidiam a organização, definidos neste projeto pedagógico de curso, nos quais a relação teoria-prática é o princípio fundamental associado à estrutura curricular do curso, conduzem a um fazer pedagógico, em que atividades como práticas

interdisciplinares, seminários, oficinas, visitas técnicas e desenvolvimento de projetos, entre outros, estão presentes durante os períodos letivos.

O trabalho coletivo entre os grupos de professores da mesma base de conhecimento e entre os professores de base científica, base específica e base didático-pedagógica é imprescindível à construção de práticas integradas, resultando na construção e apreensão dos conhecimentos pelos estudantes numa perspectiva do pensamento relacional. Para tanto, os professores deverão desenvolver aulas de campo, atividades laboratoriais, projetos integradores e práticas coletivas juntamente com os estudantes. Para essas atividades, os professores têm, à disposição, horários para encontros ou reuniões de grupo, destinados a um planejamento antecipado e acompanhamento sistemático.

Considera-se a aprendizagem como processo de construção de conhecimento, em que partindo dos conhecimentos prévios dos alunos, os professores assumem um fundamental papel de mediação, idealizando estratégias de ensino de maneira que a partir da articulação entre o conhecimento do senso comum e o conhecimento escolar, o aluno possa desenvolver suas percepções e convicções acerca dos processos sociais e de trabalho, construindo-se como pessoas e profissionais com responsabilidade ética, técnica e política em todos os contextos de atuação.

Neste sentido, a avaliação da aprendizagem assume dimensões mais amplas, ultrapassando a perspectiva da mera aplicação de provas e testes para assumir uma prática diagnóstica e processual com ênfase nos aspectos qualitativos.

#### **6.4. INDICADORES METODOLÓGICOS**

Neste projeto pedagógico de curso, a metodologia é entendida como um conjunto de procedimentos empregados com o fim de atingir os objetivos propostos para a formação de professores, assegurando uma formação integral dos estudantes. Para a sua concretude, é recomendado considerar as características específicas dos alunos, seus interesses, condições de vida e de trabalho, além de observar os seus conhecimentos prévios, orientando-os na (re)construção dos conhecimentos escolares, bem como na especificidade do curso.

O estudante vive as incertezas próprias do atual contexto histórico, das condições sociais, psicológicas e biológicas. Em razão disso, faz-se necessária à adoção de procedimentos didático-pedagógicos, que possam auxiliá-los nas suas construções intelectuais, procedimentais e atitudinais, tais como:

- problematizar o conhecimento, buscando confirmação em diferentes fontes;
- reconhecer a tendência ao erro e à ilusão;
- entender a totalidade como uma síntese das múltiplas relações que o homem estabelece na sociedade;



- reconhecer a existência de uma identidade comum do ser humano, sem esquecer-se de considerar os diferentes ritmos de aprendizagens e a subjetividade do aluno;
- adotar a pesquisa como um princípio educativo;
- articular e integrar os conhecimentos das diferentes áreas sem sobreposição de saberes;
- adotar atitude interdisciplinar nas práticas educativas;
- contextualizar os conhecimentos sistematizados, valorizando as experiências dos alunos, sem perder de vista a (re)construção do saber escolar;
- organizar um ambiente educativo que articule múltiplas atividades voltadas às diversas dimensões de formação dos jovens e adultos, favorecendo a construção e reconstrução de conhecimentos diante das situações reais de vida;
- diagnosticar as necessidades de aprendizagem dos (as) estudantes a partir do levantamento dos seus conhecimentos prévios;
- elaborar materiais impressos a serem trabalhados em aulas expositivas dialogadas e atividades em grupo;
- elaborar e executar o planejamento, registro e análise das aulas realizadas;
- elaborar projetos com objetivo de articular e inter-relacionar os saberes, tendo como princípios a contextualização e a interdisciplinaridade;
- utilizar recursos tecnológicos para subsidiar as atividades pedagógicas;
- sistematizar trabalhos coletivos que possibilitem aos estudantes e professores refletir, repensar e tomar decisões referentes ao processo ensino-aprendizagem de forma significativa; e
- ministrar aulas interativas, por meio do desenvolvimento de projetos, seminários, debates, atividades individuais e outras atividades em grupo.

## **7. INDICADORES DE DESEMPENHO**

Os seguintes indicadores de desempenho deverão ser seguidos na oferta do curso:

- Número máximo de estudantes da turma: 30.
- Índice máximo de evasão admitido: 10%.
- Produção científica: produção mínima de um artigo por professor/ano, e ao final do curso, os estudantes deverão elaborar um trabalho de conclusão de curso e apresentá-lo a uma banca examinadora.
- Média mínima de desempenho de estudantes: 60%.

- Número mínimo de estudantes para manutenção da turma: 75% do número total de estudantes que iniciaram o curso.

## **8. CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM**

A proposta pedagógica do curso prevê uma avaliação contínua e cumulativa, assumindo, de forma integrada no processo ensino-aprendizagem, as funções diagnóstica, formativa e somativa, que devem ser utilizadas como princípios para a tomada de consciência das dificuldades, conquistas e possibilidades e que funcione como instrumento colaborador na verificação da aprendizagem, levando em consideração o predomínio dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos.

Nessa perspectiva, a avaliação dá significado ao trabalho dos(as) alunos e docentes e à relação professor-aluno, como ação transformadora e de promoção social em que todos devem ter direito a aprender, refletindo a sua concepção de sociedade, de educação, de ser humano e de cultura.

Avalia-se, portanto, para constatar os conhecimentos dos alunos em nível conceitual, procedimental e atitudinal, para detectar erros, corrigi-los, não só buscando simplesmente registrar desempenho insatisfatório ao final do processo, mas também buscando utilizar os erros, como ponte para auxiliar o processo de construção do conhecimento, numa perspectiva de propiciar uma aprendizagem significativa, para atender às necessidades do contexto atual.

Para tanto, o aluno deve saber o que será trabalhado em ambientes de aprendizagem, os objetivos para o estudo de temas e de conteúdos, e as estratégias que são necessárias para que possa superar as dificuldades apresentadas no processo.

Assim, essa avaliação tem como função priorizar a qualidade e o processo de aprendizagem, isto é, o desempenho do aluno ao longo do período letivo, não se restringindo apenas a uma prova ou trabalho, conforme orienta a LDB em vigor.

Nesse sentido, a avaliação será desenvolvida numa perspectiva processual e contínua, buscando a reconstrução e construção do conhecimento e o desenvolvimento de hábitos e atitudes coerentes com a formação de professores-cidadãos.

Nessa perspectiva, é de suma importância que o professor utilize instrumentos diversificados os quais lhe possibilitem observar melhor o desempenho do aluno nas atividades desenvolvidas e tomar decisões, tal como reorientar o aluno no processo diante das dificuldades de aprendizagem apresentadas, exercendo o seu papel de orientador que reflete na ação e que age.

Assim sendo, a avaliação deverá permitir ao docente identificar os elementos indispensáveis à análise dos diferentes aspectos do desenvolvimento do aluno e do planejamento do trabalho pedagógico realizado. É, pois, uma concepção que implica numa avaliação que deverá acontecer de forma contínua e

sistemática mediante interpretações qualitativas dos conhecimentos construídos e reconstruídos pelos alunos no desenvolvimento de suas capacidades, atitudes e habilidades.

A proposta pedagógica do curso prevê atividades avaliativas que funcionem como instrumentos colaboradores na verificação da aprendizagem, contemplando os seguintes aspectos:

- adoção de procedimentos de avaliação contínua e cumulativa;
- prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos;
- inclusão de atividades contextualizadas;
- manutenção de diálogo permanente com o aluno;
- consenso dos critérios de avaliação a serem adotados e cumprimento do estabelecido;
- disponibilização de apoio pedagógico para aqueles que têm dificuldades;
- adoção de estratégias cognitivas e metacognitivas como aspectos a serem considerados nas avaliações;
- adoção de procedimentos didático-pedagógicos visando à melhoria contínua da aprendizagem;
- discussão, em sala de aula, dos resultados obtidos pelos estudantes nas atividades desenvolvidas; e
- observação das características dos alunos, seus conhecimentos prévios integrando-os aos saberes sistematizados do curso, consolidando o perfil do trabalhador-cidadão, com vistas à (re) construção do saber escolar.

Os instrumentos de avaliação, que poderão ser utilizados no decorrer do curso, são: estudos dirigidos, análises textuais, temáticas e interpretativas, provas, seminários, estudos de caso, elaboração de *papers*, dentre outros que contribuam para o aprofundamento dos conhecimentos sobre questões ambientais na prática pedagógica da educação básica. As atividades realizadas na modalidade semi-presencial/a distância (atividades didáticas de cada disciplina, módulos ou unidades de ensino-aprendizagem centrados na auto-aprendizagem) serão avaliadas presencialmente.

A avaliação do desempenho escolar é feita por disciplinas, considerando aspectos de assiduidade e aproveitamento, conforme as diretrizes da LDB, Lei nº. 9.394/96. A assiduidade diz respeito à frequência às aulas teóricas, aos trabalhos escolares, aos exercícios de aplicação e atividades práticas. O aproveitamento escolar é avaliado através de acompanhamento contínuo dos estudantes e dos resultados por eles obtidos nas atividades avaliativas.

Os critérios de verificação do desempenho acadêmico dos estudantes são tratados pela Organização Didática do IFRN.

## 9. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE ESTUDOS E DE CERTIFICAÇÃO DE CONHECIMENTOS

No âmbito deste projeto pedagógico de curso, compreende-se o **aproveitamento de estudos** como a possibilidade de aproveitamento de disciplinas estudadas em outro curso superior de pós-graduação; e a **certificação de conhecimentos** como a possibilidade de certificação de saberes adquiridos através de experiências previamente vivenciadas, inclusive fora do ambiente escolar, com o fim de alcançar a dispensa de disciplinas integrantes da matriz curricular do curso, por meio de uma avaliação teórica ou teórica-prática, conforme as características da disciplina.

Neste curso, permite-se, conforme a Organização Didática do IFRN, o aproveitamento e/ou a certificação de conhecimentos de 50% (cinquenta por cento) das disciplinas integrantes da matriz curricular. A solicitação de aproveitamento de estudos e/ou de certificação de conhecimentos deverá atender a calendário previamente divulgado pela Coordenação do curso.

Os aspectos operacionais relativos ao aproveitamento de estudos e à certificação de conhecimentos, adquiridos através de experiências vivenciadas previamente ao início do curso, são tratados pela Organização Didática do IFRN.

## 10. INSTALAÇÕES, EQUIPAMENTOS E TECNOLOGIA

O Quadro 3 a seguir apresenta a estrutura física necessária ao funcionamento do Curso de Aperfeiçoamento em Uso de Tecnologias da Informação e Comunicação na Educação, na modalidade a distância.

Quadro 3 – Quantificação e descrição das instalações necessárias ao funcionamento do curso.

Qtde.	Espaço Físico	Descrição
01	Sala de Aula	Com 30 carteiras, condicionador de ar, disponibilidade para utilização de computador e projetor multimídia.
01	Sala de Audiovisual ou Projeções	Com 30 cadeiras, projetor multimídia, computador, televisor e DVD player.
01	Biblioteca	Com espaço de estudos individual e em grupo, e acervo bibliográfico e de multimídia específicos.
01	Laboratório de Informática	Com 30 máquinas, softwares e projetor multimídia.
01	Ambiente Virtual de Aprendizagem	O ambiente será utilizado durante toda a oferta e está institucionalizado no IFRN.
01	Laboratório de Estudos de Informática	Com computadores, para apoio ao desenvolvimento de trabalhos por alunos

O curso utilizará a plataforma virtual de aprendizagem *moodle* como principal meio de contato entre o educando e a instituição. Serão utilizadas, por meio dessa plataforma, as ferramentas específicas de interação com os professores, tutores e educandos, tais como fóruns, chats e correio eletrônico.

O conteúdo das disciplinas está sistematizado em diferentes formatos a seguir especificados:

- Textos em formato eletrônico (doc ou pdf) postados na plataforma *moodle*;

- Material impresso ou reprogravado;
- Conteúdos Didático Digitais (CDDs).

O IFRN goza de plenos direitos para ofertar cursos de pós-graduação lato sensu na modalidade a distância concedidos pela Portaria de credenciamento nº 1.369 de 08 de dezembro de 2010 do Ministério da Educação. Ademais, aliada a sua experiência em EaD, na produção de teleaulas para o curso a distância do Proitec, dispõe de infraestrutura física para realização de cursos na modalidade a distância, compreendendo o *Campus* Educação a Distância do IFRN – com ações institucionais de EaD há mais de dez anos.

Um indicador importante é a queda nos índices de evasão quando se dispõe desse apoio e de uma infraestrutura de atendimento para estudos, além de orientação e apoio efetivo dos professores. Assim, o polo estabelece e mantém o vínculo dos estudantes com a entidade executora e funciona, portanto, como laboratório pedagógico com equipamentos que serão utilizados ao longo do processo ensino-aprendizagem.

Para seguir o curso, o aluno deve ter disponível computador ligado à Internet, de preferência com banda larga e processador de texto. Caso não disponha, pode recorrer ao laboratório de informática do *Campus* EaD, no período diurno, em horário previamente agendado.

Sobre as instalações, o *Campus* EaD do IFRN apresenta infraestrutura arquitetônica que proporciona acesso facilitado aos portadores de necessidades especiais, em conformidade com a Portaria Ministerial 1.679/99.

As atividades acadêmicas dessa unidade educacional são desenvolvidas em prédios com ampla área livre. Diversos são os espaços de aprendizagem: sala de treinamento, laboratórios de informática, ampla circulação e espaços compartilhados com o *Campus* Natal Central, tais como centro de convivência, pátio de alimentação, biblioteca, complexo desportivo e de lazer, assim como estacionamento próprio.

Os laboratórios de informática são devidamente equipados com microcomputadores ligados em rede e à rede mundial de computadores, com manutenção sistemática e periódica. Os microcomputadores dos laboratórios de uso geral possuem os softwares necessários ao desenvolvimento do curso e o acesso é facultado para a realização de trabalhos.

As salas de aula disponibilizadas para a realização do curso são dotadas de quadros de lousa brancos, tela para projeções por meio de retroprojetor e projetor multimídia, computador conectado à rede mundial de computadores (internet). Espaço físico adequado para o funcionamento das aulas do curso de aperfeiçoamento, devido às salas disporem de boa ventilação e iluminação.

## 10.1. BIBLIOTECA

A Biblioteca deverá operar com um sistema completamente informatizado, possibilitando fácil acesso via terminal ao acervo da biblioteca.

O acervo deverá estar dividido por áreas de conhecimento, facilitando, assim, a procura por títulos específicos, com exemplares de livros e periódicos, contemplando todas as áreas de abrangência do curso. Deve oferecer serviços de empréstimo, renovação e reserva de material, consultas informatizadas a bases de dados e ao acervo, orientação na normalização de trabalhos acadêmicos, orientação bibliográfica e visitas orientadas.

Deverão estar disponíveis para consulta e empréstimo, numa proporção de 6 (seis) alunos por exemplar, no mínimo, 5 (cinco) dos títulos constantes na bibliografia básica e 2 (dois) dos títulos constantes na bibliografia complementar das disciplinas que compõem o curso, com uma média de 5 exemplares por título.

Além disso, a partir da página do IFRN são disponibilizados *links* para bibliotecas virtuais.

## 11. PERFIL DO PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

O corpo docente deverá ser constituído por professores especialistas ou de reconhecida capacidade técnico-profissional, sendo que 50% (cinquenta por cento) destes, pelo menos, deverão apresentar titulação de mestre ou de doutor obtido em programa de pós-graduação *stricto sensu* reconhecido pelo Ministério da Educação.

Os Quadros 4 e 5 descrevem, respectivamente, o pessoal docente e técnico-administrativo, necessários ao funcionamento do Curso, tomando por base o desenvolvimento simultâneo de uma turma para cada período do curso, correspondente ao Quadro 1.

Quadro 4 – Pessoal docente necessário ao funcionamento do curso.

Descrição	Qtde.
Professor com pós-graduação <i>lato</i> ou <i>stricto sensu</i> e com graduação na área de Informática.	01
Professor com pós-graduação <i>lato</i> ou <i>stricto sensu</i> e com licenciatura plena em Pedagogia	01
Professor com pós-graduação <i>lato</i> ou <i>stricto sensu</i> e com licenciatura plena	01
<b>Total de professores necessários</b>	<b>03</b>

Quadro 5 – Pessoal técnico-administrativo necessário ao funcionamento do curso.

Descrição	Qtde.
<b>Apoio Técnico</b>	
Profissional de nível superior na área de Pedagogia, para assessoria técnica ao coordenador de curso e professores, no que diz respeito às políticas educacionais da Instituição, e acompanhamento didático-pedagógico do processo de ensino aprendizagem.	01
Profissional de nível superior em qualquer área de licenciatura para assessorar e coordenar as atividades dos laboratórios de apoio ao Curso.	01
Profissional técnico de nível médio/intermediário na área de Informática para manter, organizar e definir demandas dos laboratórios de apoio ao Curso.	01

Profissional de nível superior na área de administração para auxiliar o Professor Formador no atendimento aos alunos.	01
<b>Apoio Administrativo</b>	
Profissional de nível médio/intermediário para prover a organização e o apoio administrativo da secretaria do Curso.	01
<b>Total de técnicos-administrativos necessários</b>	<b>05</b>

Além disso, é necessária a existência de um professor Coordenador de Curso, com pós-graduação *stricto sensu* e com graduação na área afim do curso, responsável pela organização, decisões, encaminhamentos e acompanhamento do Curso.

## 12. CERTIFICADOS

Após a integralização das disciplinas que compõem o Curso de Pós-Graduação “Lato Sensu” em Uso de Tecnologias da Informação e Comunicação na Educação e da defesa do Trabalho de Conclusão de Curso, será conferido ao egresso o Certificado de aperfeiçoamento em Uso de Tecnologias da Informação e Comunicação na Educação.



## REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº 9.394/1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília/DF: 1996.

\_\_\_\_\_. **Lei nº 11.892/2008**. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia e dá outras providências. Brasília/DF: 2008.

CAPES/Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Tabela de Áreas de Conhecimento**. Disponível em: <<http://www.capes.gov.br/avaliacao/tabela-de-areas-de-conhecimento>>. Acesso em: 22 fev. 2012. Brasília/DF: 2009.

CNE/Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CES nº 01/2001**. normas para o funcionamento de cursos de pós-graduação. Brasília/DF. 2001.

\_\_\_\_\_. **Resolução CNE/CES nº. 24/2002**. Altera a redação do § 4º do artigo 1º e o artigo 2º, da Resolução CNE/CES nº. 01/2001. Brasília/DF. 2002.

\_\_\_\_\_. **Resolução CNE/CES nº 01/2007, de 08/06/2007**. Estabelece normas para o funcionamento de cursos de pós-graduação lato sensu, em nível de especialização. Brasília/DF. 2007.

\_\_\_\_\_. **Resolução CNE/CES nº. 06/2009**. Altera o § 3º do art. 4º da Resolução CNE/CES nº 01/2001. Brasília/DF. 2009.

INSTITUTO FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE (IFRN). **Projeto Político-Pedagógico do IFRN**: uma construção coletiva. Disponível em <<http://www.ifrn.edu.br/>>. Natal/RN: IFRN, 2012.

\_\_\_\_\_. **Organização Didática do IFRN**. Disponível em <<http://www.ifrn.edu.br/>>. Natal/RN: IFRN, 2012.

MEC/Ministério da Educação. **Portaria Normativa MEC nº. 02/2007**. Dispõe sobre os procedimentos de regulação e avaliação da educação superior na modalidade a distância. Brasília/DF. 2007.

## ANEXO I – EMENTAS E PROGRAMAS DAS DISCIPLINAS

Curso: **Uso de Tecnologias da Informação e Comunicação na Educação**

Disciplina: **Informática Básica na Educação**

Carga horária: **36h (48h/a)**

### EMENTA

Informática básica. Trabalhando com textos. Fundamentos, práticas e estratégias didático-pedagógicas na educação a distância. O Ambiente Virtual de Aprendizagem Moodle e suas principais funcionalidades para o aluno.

### PROGRAMA

#### Objetivos

- Trabalhar com textos em formato digital;
- Compreender alguns fundamentos, práticas e estratégias didático-pedagógicas no ensino a distância;
- Ambientar os alunos egressos no manuseio do Ambiente Virtual de Aprendizagem Moodle em suas principais funcionalidades para o perfil de estudante.

#### Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. Informática básica
  - 1.1. Digitando um texto
  - 1.2. Formatando um texto
  - 1.3. Imprimindo conteúdos
2. Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs)
  - 2.1. TICs e a sociedade
  - 2.2. O computador
  - 2.3. Provedor
  - 2.4. Internet
  - 2.5. Navegadores
  - 2.6. World wide web
  - 2.7. Pesquisas na internet
  - 2.8. Bate papo ou chat
  - 2.9. Serviço de correio eletrônico – e-mail
  - 2.10. Rede Social
  - 2.11. Ambientes virtuais de aprendizagem
3. Moodle
  - 3.1. Acesso ao Moodle
  - 3.2. Acesso ao(s) curso(s)
  - 3.3. Navegando pelo curso
  - 3.4. Barra de navegação
  - 3.5. Calendário
  - 3.6. Próximos eventos
  - 3.7. Participantes
  - 3.8. Mensagens
  - 3.9. Atividades

#### Procedimentos Metodológicos

Utilização dos recursos e atividades do Ambiente Virtual de Aprendizagem Moodle para proporcionar espaços de interação entre os participantes e propor atividades avaliativas.

#### Recursos Didáticos

- Material didático desenvolvido para a disciplina
- Ambiente Virtual de Aprendizagem

#### Avaliação

A avaliação será feita por meio de atividades disponibilizadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem, sejam elas para serem realizadas individualmente ou em equipe.

#### Bibliografia Básica

1. SOUZA, Ana Santana. O uso das novas tecnologias da informação e comunicação na educação / Ana Santana Souza, Bruno Sielly Jales Costa e Roberto Douglas da Costa. – Natal: Editora IFRN, 2011.
2. HENRIQUE, Ana Lúcia Sarmento. Curso de aperfeiçoamento para professores dos municípios do RN/ Ana Lúcia Sarmento Henrique... [et al.]. – Natal: Editora IFRN, 2011. Módulo 1 – Informática.

#### Bibliografia Complementar

1. MANZANO, André Luiz N. G.; MANZANO, Maria Izabel N. G. Estudo Dirigido de Microsoft Word 2013. São Paulo: Editora Érica, 2013.
2. SILVA, Robson Santos da. MOODLE 3 para gestores, autores e tutores. 1 ed. São Paulo, Novatec, 2016.

#### Software(s) de Apoio:

- Softwares de escritório e Ambiente Virtual de Aprendizagem.

Curso: **Uso de Tecnologias da Informação e Comunicação na Educação**  
 Disciplina: **Fundamentos, Práticas e Estratégias Didático-Pedagógicas na Educação**

Carga horária: **60h (80h/a)**

#### EMENTA

Fundamentos teóricos que balizam as relações entre sociedade-tecnologia-educação. Processos de interação, afetividade e mediação no ensino à distância. O papel do aluno e suas especificidades na aprendizagem virtual e presencial. O papel do professor e a mediação tecnológica.

#### PROGRAMA

##### Objetivos

- Compreender os fundamentos que norteiam as relações entre Sociedade-Tecnologia-Educação;;
- Identificar a importância da interação e afetividades como valores pedagógicos para o ensino e aprendizagem com as tecnologias;
- Analisar o perfil do aluno nos espaços diversos de formação, seja presencial ou à distância;
- Refletir sobre a prática do professor no contexto de mediação tecnológica.

##### Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. Introdução aos Fundamentos
  - 1.1. O lugar das tecnologias na sociedade contemporânea
  - 1.2. Conceito de TICs
  - 1.3. TICs e processo de ensino e aprendizagem
2. Interação e Afetividade na prática de TICs
  - 2.1. Conceito de interação na Educação
  - 2.2. Conceito de afetividade na Educação
  - 2.3. Possibilidades de interação e afetividade com o uso de TICs
3. O papel do aluno na aprendizagem à distância e presencial
4. O papel do professor e a mediação tecnológica

##### Procedimentos Metodológicos

A disciplina será ministrada à distância, por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem Moodle. Serão utilizados os recursos e atividades disponíveis neste ambiente para proporcionar espaços de interação entre os participantes e propor atividades avaliativas. Semanalmente haverá publicação do material indicado para estudo, que consistirá em arquivos em pdf com textos, vídeos e/ou links, com prazos para serem estudados e atividades a serem postadas no próprio ambiente. Essas ações conjuntas visam contribuir para a interação entre o professor e os alunos, e entre eles e o material didático.

##### Recursos Didáticos

- Ambiente Virtual de Aprendizagem
- Material didático desenvolvido para a disciplina
- Textos digitalizados, vídeos, músicas, links e/ou outros materiais necessários para a aprendizagem dos conteúdos.

##### Avaliação

A avaliação será feita por meio de atividades disponibilizadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem, sejam elas para serem realizadas individualmente ou em grupos de trabalho. As atividades se diversificam em fóruns, chats, questionários, produção de textos, elaboração de atividades a serem digitadas e enviadas no ambiente virtual, entre outras.

##### Bibliografia Básica

1. SOUZA, Ana Santana. O uso das novas tecnologias da informação e comunicação na educação / Ana Santana Souza, Bruno Sielly Jales Costa e Roberto Douglas da Costa. – Natal: Editora IFRN, 2011.
2. KENSKI, Vani Moreira. Tecnologias e ensino presencial e a distância. Coleção Prática Pedagógica. Campinas, SP: Papirus, 2013.
3. MASETTO, Marcos. Mediação Pedagógica e uso da tecnologia. In: MORAN, José Manuel, MASETTO, Marcos T. e BEHRENS, Marilda Aparecida. Novas tecnologias e mediação pedagógica. 19 ed. Campinas, SP: Papirus. (Coleção Papirus Educação).

##### Bibliografia Complementar

1. LIBÂNEO, José Carlos. Adeus Professor, Adeus Professora? Novas exigências educacionais e profissão docente. São Paulo: Cortez, 1998.
2. MORAN, José Manuel, MASETTO, Marcos T. e BEHRENS, Marilda Aparecida. Novas tecnologias e mediação pedagógica. 19 ed. Campinas, SP: Papirus. (Coleção Papirus Educação)
3. SERAFINI, Alessandra Menezes dos Santos. A autonomia do aluno no contexto da educação a distância. In: Educação em Foco, Juiz de Fora, vol. 17, nº 2, p. 61-82, jul-out. 2012.
4. VALLE, Lílian do; BOHADANA, Estrella D'álva Benayon. Interação e Interatividade: por uma reantropolização da EaD Online. In: Educação e Sociedade, Campinas SP, vol. 33, nº 121, p. 973-984, out-dez 2012.

**Software(s) de Apoio:**

- Softwares de escritório e Ambiente Virtual de Aprendizagem.

Curso: **Uso de Tecnologias da Informação e Comunicação na Educação**  
 Disciplina: **Recursos das TIC's e o Moodle na Educação**

Carga horária: **60h (80h/a)**

#### EMENTA

Tecnologias da Informação e educação: planejamento, elaboração e aplicabilidade no ensino presencial e a distância. Informática na Educação. Recursos da Educação a distância. O uso do Vídeo na Educação. O uso do Rádio na Educação. Internet e Redes Sociais.

#### PROGRAMA

##### Objetivos

- Conhecer orientações para o planejamento e elaboração de aulas presenciais e a distância utilizando os seguintes recursos das tecnologias de informação e comunicação na educação:
  - Informática na Educação
  - Recursos da Educação a distância
  - O uso do Vídeo na Educação
  - O uso do Rádio na Educação
  - Internet e Redes Sociais

##### Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. Tecnologias da Informação e Comunicação na Educação: planejamento, elaboração e aplicabilidade no ensino presencial e a distância
2. Informática na Educação
3. Recursos da Educação a distância
4. O uso do Vídeo na Educação
5. O uso do Rádio na Educação
6. Internet e Redes Sociais

##### Procedimentos Metodológicos

Utilização dos recursos e atividades do Ambiente Virtual de Aprendizagem Moodle para proporcionar espaços de interação entre os participantes e propor atividades avaliativas e estudos dirigidos de textos, vídeos e materiais complementares.

##### Recursos Didáticos

- Material didático desenvolvido para a disciplina e outros textos complementares.
- Ambiente Virtual de Aprendizagem

##### Avaliação

A avaliação será feita por meio de atividades disponibilizadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem, sejam elas para serem realizadas individualmente ou em grupos de trabalho. As atividades se diversificam em fóruns, chats, produção de textos, elaboração de planos de aula ou propostas de atividades, entre outras.

##### Bibliografia Básica

1. SOUZA, Ana Santana. O uso das novas tecnologias da informação e comunicação na educação / Ana Santana Souza, Bruno Sielly Jales Costa e Roberto Douglas da Costa. – Natal: Editora IFRN, 2011.
2. KENSKI, Vani Moreira. Tecnologias e ensino presencial e a distância. Coleção Prática Pedagógica. Campinas, SP: Papyrus, 2013.
3. LITTO, Fredric M.; FORMIGA, Marcos. Educação a Distância, o estado da arte. São Paulo: Pearson Education, 2009. Vol. 1. 480 p.

##### Bibliografia Complementar

1. FISHER, Rosa Maria Bueno. Televisão e Educação. Fruir e pensar a tv. Belo Horizonte: Autêntica, 2001.
2. LIBÂNEO, José Carlos. Adeus Professor, Adeus Professora? Novas exigências educacionais e profissão docente. São Paulo: Cortez, 1998.
3. MASETTO, Marcos. Mediação Pedagógica e uso da tecnologia. In: MORAN, José Manuel, MASETTO, Marcos T. e BEHRENS, Marilda Aparecida. Novas tecnologias e mediação pedagógica. 19 ed. Campinas, SP: Papyrus. (Coleção Papyrus Educação)
4. MORAIS, Raquel de Almeida. Informática na Educação. SP: DP&A Editora, 2002.
5. NAPOLITANO, Marcos. Como usar o cinema na sala de aula. 4.ed. São Paulo: Contexto, 2008.
6. TAJRA, Sanmya Feitosa. Informática na Educação: novas ferramentas pedagógicas para o professor na atualidade. SP: Editora Erica, 2012.

##### Software(s) de Apoio:

- Softwares de escritório e Ambiente Virtual de Aprendizagem.

Curso: **Uso de Tecnologias da Informação e Comunicação na Educação**  
 Disciplina: **Construindo um Projeto de Aplicação**

Carga horária: **40h (53h/a)**

#### **EMENTA**

Fundamentos teóricos para elaboração de projetos didáticos em educação. Bases e Orientações para utilização das tecnologias de informação e comunicação na escola e na sala de aula.

#### **PROGRAMA**

##### **Objetivos**

- Compreender os fundamentos que norteiam a elaboração de projetos didáticos em educação;
- Conhecer e discutir orientações para elaboração de projetos escolares e didáticos com a utilização das tecnologias de informação e comunicação na escola e na sala de aula;
- Elaborar projetos com a utilização das tecnologias de informação e comunicação na escola e/ou na sala de aula.

##### **Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)**

1. Fundamentos para elaboração de projetos didáticos em educação.
2. Orientações sobre elaboração de projetos escolares e didáticos com a utilização das tecnologias de informação e comunicação na escola e na sala de aula.
3. Elaboração de projetos com a utilização das tecnologias de informação e comunicação na escola e/ou na sala de aula.

##### **Procedimentos Metodológicos**

Utilização dos recursos e atividades do Ambiente Virtual de Aprendizagem Moodle para proporcionar espaços de interação entre os participantes e propor atividades avaliativas.

##### **Recursos Didáticos**

- Material didático desenvolvido para a disciplina
- Ambiente Virtual de Aprendizagem
- Leituras de Textos complementares

##### **Avaliação**

A avaliação será feita por meio de atividades disponibilizadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem, sejam elas para serem realizadas individualmente ou em grupos de trabalho. As atividades se diversificam em fóruns de discussão e elaboração de projetos, entre outras.

##### **Bibliografia Básica**

1. SOUZA, Ana Santana. O uso das novas tecnologias da informação e comunicação na educação / Ana Santana Souza, Bruno Sielly Jales Costa e Roberto Douglas da Costa. – Natal: Editora IFRN, 2011.
2. HERNANDEZ, Fernando; VENTURA, Montserrat. A organização do currículo por projetos de trabalho: o conhecimento é caleidoscópico. São Paulo: Artmed, 2011.
3. VEIGA, Ilma Passos de Alencastro. Projeto de Ação Didática: uma técnica de ensino para inovar a sala de aula. In: VEIGA, Ilma Passos de Alencastro (Org.). Técnicas de ensino: novos tempos, novas configurações. Campinas: Papirus Editora, 2006 (Coleção Magistério Formação e Trabalho Pedagógico).

##### **Bibliografia Complementar**

1. LIBÂNEO, José Carlos. Adeus Professor, Adeus Professora? Novas exigências educacionais e profissão docente. São Paulo: Cortez, 1998.
2. LIBÂNEO, José Carlos. Didática. Campinas, SP: Papirus, 1990.

##### **Software(s) de Apoio:**

- Softwares de escritório e Ambiente Virtual de Aprendizagem.